Monitoramento de Eventos Climáticos Extremos e Impactos no Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis (MCTC)

Boletim Clima & Catadores nº 03 — Julho 2025

Salvador - Bahia

Evento Climático Extremo:
Chuvas intensas
Período: 02 e 08 de maio de 2025

Organizações de Catadores Monitoradas:

- Cooperativa de Catadores Agentes Ecológicos de Canabrava - CAEC,
- Cooperativa de Trabalho dos Recicladores da Unidade do Ogunjá -Cooperbari,
- Cooperativa de Trabalho dos Agentes Ambientais na Nova República - CANORE.

Características das Cooperativas:

Parceiro Logística Reversa: MÃOS PRO FUTURO – PROGRAMA DE LOGÍSTICA REVERSA

CAEC	**66** Catadores Cooperados	**58%** são mulheres **6%** da diretoria é composta por mulheres	**94%** dos catadores são pretos ou pardos	**160 t/mês** Produção média mensal **R$ 120.000,00/mês** Faturamento médio mensal	**R$ 1.412,00/mês** Renda média mensal por catador
CANORE	**10** Catadores Cooperados	**60%** são mulheres **30%** da diretoria é composta por mulheres	**100%** dos catadores são pretos ou pardos	**18 t/mês** Produção média mensal **R$ 8.000,00/mês** Faturamento médio mensal	**R$ 600,00/mês** Renda média mensal por catador
COOPERBARI	**17** Catadores Cooperados	**47%** são mulheres **6%** da diretoria é composta por mulheres	**70%** dos catadores são pretos ou pardos	**36 t/mês** Produção média mensal **R$ 42.000,00/mês** Faturamento médio mensal	**R$ 900,00/mês** Renda média mensal por catador

Contexto

Entre os dias 2 a 8 de maio de 2025, uma sequência de **chuvas intensas e persistentes** causou **alagamentos, enxurradas e deslizamentos** nas cooperativas monitoradas em Salvador. No dia 05 de maio a COOPERBARI enviou um vídeo ao grupo de monitoramento relatando que um deslizamento ocorrido na mesma época no ano anterior havia **se agravado** e os cooperados estavam **preocupados com o risco de piora** da situação.

A **CANORE** registrou **alagamento dentro do galpão**, enquanto a **CAEC** registrou a **queda de parte do muro e do portão de acesso** à central de triagem, também em decorrência das chuvas.

Segundo o **Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)**, entre os dias da ocorrência, choveu 246,2 mm, o que representa **80% da média histórica de chuvas para o mês de maio inteiro (302,2 mm).**

As cooperativas **CAEC, CANORE e COOPERBARI** estão entre as mais antigas de Salvador, fundadas entre **2003 e 2006**. Elas realizam **coleta domiciliar e em grandes geradores** de forma **não remunerada** e **sem vínculo formal com a Prefeitura**. A única fonte de renda das cooperativas é proveniente da **comercialização dos materiais recicláveis.**

Salvador - Bahia

Indicador Evento Climático Extremo (IECE):

Em Salvador, durante a semana do evento choveu aproximadamente 38% a mais do que a média histórica para todo o mês de maio.

O mês de maio foi marcado por **chuvas intensas em Salvador**, que superaram a média histórica do período. Segundo a estação de referência A401 do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o acumulado de chuvas chegou a **418,6 mm,** enquanto a média histórica para o mês é de **302,2 mm**.

De acordo com a **Defesa Civil de Salvador (Codesal)**, os anos de **2017, 2020, 2023 e 2025** registraram totais pluviométricos (índice de chuva) acima da média, com destaque para **2020 (454,2 mm)** e **2025 (418,6 mm)**.

Principais Impactos nas Cooperativas Monitoradas

Risco de deslizamento

O encharcamento do solo nas instalações da CAEC, assim como na área de triagem da COOPERBARI — já comprometida por ocorrências anteriores — elevou significativamente o risco de novos deslizamentos.

Áreas Alagadas

A CANORE teve seu galpão completamente alagado durante os episódios de chuva intensa. Na CAEC e na COOPERBARI, foram registrados alagamentos pontuais nas áreas de triagem e prensagem de materiais.

Impactos na Produção

A chuva intensa causou alagamentos graves no galpão de triagem e nas ruas próximas, interrompendo a linha de produção por dois dias e a coleta em pontos geradores de resíduos.

Perda de equipamentos

Na CANORE, equipamentos como prensa, empilhadeira e o caminhão de coleta foram danificados em decorrência do alagamento. Além disso, a geladeira foi inutilizada permanentemente.

Ausência no Trabalho

Foram registradas ausências nas cooperativas: na CAEC, uma ausência de um dia; na CANORE, cinco cooperados ausentes por uma semana; e na COOPERBARI, quinze pessoas ausentes no período de até vinte dias.

Impactos na Comercialização

A COOPERBARI registrou perda de valor na venda do papelão, com desconto aplicado no ato da venda devido ao material molhado. Também houve atraso na comercialização de plástico por dificuldades no processamento.

Dificuldade de deslocamento

Os cooperados das três cooperativas monitoradas relataram dificuldades significativas para se deslocarem de suas residências até os locais de trabalho, por conta da chuva.

Impacto na renda

A CANORE reportou redução de aproximadamente 50% na renda dos cooperados durante o mês de maio. Nas demais cooperativas, não foi possível mensurar o impacto financeiro.

Salvador - Bahia

Principais Impactos nas Cooperativas Monitoradas

Interrupção de operações

Todas as cooperativas monitoradas precisaram suspender suas operações devido aos eventos climáticos. A COOPERBARI permaneceu com a linha de produção afetada por quase todo o mês de maio, enquanto a CANORE ficou com as atividades paralisadas por vários dias.

Infiltrações

A CAEC apresentou infiltrações em paredes e forros. Na CANORE, foram identificadas infiltrações nas paredes laterais do galpão.

Desabamento de estrutura

Na CAEC, houve desabamento parcial do muro e de um dos portões de acesso à cooperativa, afetando a segurança da edificação.

Impacto na Saúde e Segurança dos Trabalhadores

Com o material molhado e o galpão encharcado, o índice de umidade no ambiente de trabalho aumentou, comprometendo a saúde da equipe e reduzindo o desempenho na produção.

Principais Problemas de Saúde e Segurança Relatados:

- Gripe e Resfriados;
- Queda de imunidade;
- Aumento de esforço físico
- Riscos de acidentes de trabalho com piso escorregadio, lama, buracos e irregularidades no solo.

Indicativos de Enfrentamento e Adaptação Climática

Planos de Prevenção e Contingência para Desastres Climáticos

Uma cooperativa declarou ter conhecimento sobre a existência de Plano de Prevenção. Nenhuma das cooperativas relatou ter recebido qualquer tipo de capacitação ou orientação formal sobre como agir em situações de emergência climática.

Percepções de Risco e Ações de Emergência

Os catadores das cooperativas não receberam nenhum treinamento sobre identificação de riscos ou medidas de emergência em situações climáticas extremas.

Ações de Enfrentamento Imediato

Redução de Perdas: As medidas adotadas incluíram a realocação de big bags com material triado para áreas secas, o desligamento preventivo de equipamentos elétricos e o deslocamento dos catadores para locais mais seguros dentro do galpão.

Contato com Autoridades: Foram acionadas as autoridades competentes para relatar a situação.

Realocação de recursos: A CAEC utilizou recurso financeiro oriundo de crédito de logística reversa para realizar reparos nas áreas afetadas por uma das cooperativas. No entanto, as cooperativas não contaram com recursos adicionais de apoio emergencial para enfrentamento imediato dos danos causado

Nível de Importância do Evento Climático Extremo no Cotidiano dos Trabalhadores:

Evento Climático Extremo de Alta Importância

CAEC
CANORE
COOPERBARI
Salvador - Bahia

O projeto de Monitoramento de Eventos Climáticos Extremos é desenvolvido pela WIEGO com apoio do Programa Mãos Pro Futuro e tem como objetivo desenvolver um sistema de monitoramento que relacione eventos climáticos extremos aos impactos nos espaços de trabalho, nas condições laborais e nos meios de subsistência dos catadores de materiais recicláveis.

Para mais informações escreva para: sonia.dias@wiego.org